

SINCERIDADE NA ADORAÇÃO: IKHLAS VS. RIYA (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Uma discussão sobre como a *riya* pode penetrar em nossa adoração e roubá-la de toda sinceridade.

Category: [Lições](#) › [Atos de Adoração](#) › [Diversas Ações Recomendadas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 NewMuslims.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 23 Feb 2015

Objetivos

- Entender o conceito de *riya* e saber como impedi-la de arruinar nossa adoração e nosso relacionamento com Allah.

Termos em árabe:

- Ayat* – (singular – *ayah*) Esta palavra pode ter muitos significados. É quase sempre usada quando se fala das provas de Allah. Isso inclui evidências, versículos, sinais e revelações.
- Dunya* – Este mundo, em oposição ao mundo da outra vida.
- Hadith* – (plural: *ahadith*) É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Hadith Qudsi* – É a narração (*hadith*) de uma mensagem de Allah, transmitida nas palavras do Profeta Muhammad; geralmente trata de questões espirituais ou éticas.
- Ihsan* – Perfeição ou excelência. Islamicamente, é adorar a Allah como se você o estivesse vendo. Estar ciente de que Allah vê tudo, embora não possamos vê-Lo.
- Ikhlas* – Sinceridade, pureza ou isolamento. Islamicamente, significa purificar nossas motivações e intenções de buscar o prazer de Allah. Além disso, é o nome do capítulo 112 do Alcorão.
- Riya* – Vem da palavra *ra'aa*, que significa ver, contemplar, observar. Assim, a palavra *riya* significa exibição, hipocrisia e dissimulação. Islamicamente *riya* significa realizar atos que agradam a Allah com a intenção de agradar outros além de Allah.
- Sahabah* – A forma plural de “*Sahab*”, que se traduz em companheiros. Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- Shariah* – Lei islâmica.

- *Shaytan* - É a palavra usada no Islam e no idioma árabe para se referir ao diabo ou Satanás, a personificação do mal.
- *Shirk* – Uma palavra que implica atribuir parceiros a Allah, ou atribuir atributos divinos a outros que não sejam Allah, ou acreditar que a fonte de poder, dano e bênçãos vem de outro além de Allah.
- *Surah* – Capítulo do Alcorão.
- *Ummah* - Refere-se a toda a comunidade muçulmana, independentemente da cor, raça, idioma ou nacionalidade.

Ikhlas significa que nosso coração é puro e que apenas adoramos a Allah para agradá-Lo. Na lição 1, estabelecemos que, para que as ações do crente sejam aceitas por Allah, elas devem ser realizadas com *ikhlas*; além disso, elas devem ser precedidas pela intenção correta e serem executadas de acordo com a *Shariah*. Continuaremos falando sobre o que contradiz ou corrompe nosso *ikhlas*, por exemplo, a *riya*. *Riya* de fato é uma forma menor de *Shirk*, pois nos concentramos em obter a admiração e a apreciação das pessoas em vez de procurar agradar a Deus.



Um grande estudioso do Islam disse uma vez: “De fato, a coisa mais difícil de alcançar neste mundo é *ikhlas*. Quantas vezes eu lutei para extinguir a *riya* (exibição) do meu coração, e ela reapareceu com uma cor diferente?” [1] É claro que a partir desta afirmação mesmo as pessoas mais instruídas lutam para permanecer sinceras e evitar a *riya*. E é, sem dúvida, algo que devemos evitar; o Profeta Muhammad disse que era o que ele mais temia por sua *Ummah*. “Certamente o que mais temo por vocês é o *shirk* menor”, disse ele. O *Sahabah* perguntou-lhe: “E qual é o *shirk* menor, ó Mensageiro de Allah?” Ele respondeu: “É a *riya*. Allah dirá ao povo da *riya* no Dia do Julgamento - quando todos serão recompensados por suas ações -: “Vá para aqueles a quem você mostrou suas ações na *dunya* e veja se consegue encontrar recompensa neles!” [2]

Há também um *hadith qudsi* no qual Allah diz: “Sou independente de todos os parceiros (atribuídos a mim). Quem quer que realize uma ação enquanto associa parceiros a Mim, deixarei ele e seu esquivo.” [3] *Riya* pode ser definida como a realização de uma ação com a intenção de agradar alguém ou algo diferente de Allah. É uma forma de *shirk* e algo a ser temido, porque é fácil cair na *riya* sem perceber.

Nossas boas ações e obras podem ser anuladas através da *riya*. Tomemos o exemplo de um homem que tem \$100 que deseja doar em caridade. Ele começa sua ação com um coração puro e sincero e doa \$50, mas depois ele tem a ideia de mostrar o quão rico ele é, então ele faz todos verem que ele doa os outros \$50. É possível que Allah rejeite a segunda ação como um ato de caridade, porque foi misturada com o desejo de aparecer diante dos outros. No entanto, se a ideia de aparecer tivesse aparecido depois de ter dado todo o dinheiro, isso não afetaria ou invalidaria sua recompensa.

Dito isto, é importante ter em mente que não será exibição se uma pessoa se sentir feliz depois de fazer um ato de adoração. Este é um sinal de fé. O Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse: “Quem se sente feliz por causa de suas boas ações e triste por causa de suas más ações, é um crente.”

[4] Além disso, se as pessoas o elogiam por uma boa ação não é nada para se envergonhar ou temer, é uma parte das boas novas da outra vida. O Profeta Muhammad foi perguntado: “O que você acha se um homem faz uma boa ação e as pessoas o elogia por isso?” Ele disse: “Essa é a parte das boas novas para o crente que ele recebe neste mundo.”[5]

Há várias coisas nas quais você deveria prestar mais atenção, a fim de afastar qualquer *riya* que possa estar se infiltrando em sua adoração.

- Tente ter em mente o conceito de *ihsan*. Allah está sempre assistindo.
- Esconda seu ato de adoração ou faça um esforço consciente para não se exhibir.
- Reflita sobre suas deficiências e realizações. Lembre-se de que somente Allah é a fonte de nossas realizações.
- Procure a ajuda de Allah para superar qualquer *riya* em sua adoração.
- Reflita sobre a *ayah* que dizemos muitas vezes ao dia em nossas orações. **“só a ti adoramos e só a ti imploramos ajuda” (Alcorão 1:5)**

Outro ponto importante a ser lembrado é que não devemos parar de fazer boas ações por medo de *riya*. Este é um dos truques de *Shaytan*. Ele tenta enfraquecer a determinação das pessoas para que elas evitem fazer coisas que Allah ama e está satisfeito. Se formos cuidadosamente criar uma intenção de agradar a Allah, isso deve garantir que a *riya* não entre em nossa adoração.

Concluindo, devemos lembrar que a sinceridade na adoração é importante. Os crentes devem ter como objetivo ter um coração puro e a intenção de agradar a Deus em tudo o que fazem.

Notas de rodapé:

[1] *Jaami ul-Ulum wal-Hikam* de Ibn Rajab al-Hanbali

[2] *Imam Ahmad*

[3] *Sahih Muslim*

[4]

Imam Ahmad, Ibn Majah.

[5]

Sahih Muslim

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/263/sinceridade-na-adoracao>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.